

GREVE UNIFICADA 2014

Categoria volta hoje ao trabalho, mas luta continua!

Hoje é dia de retornar ao trabalho, após a intensa greve iniciada no dia 23 de maio. E a categoria retoma as atividades fortalecida pela importante vitória que representa a conquista do reajuste salarial, do abono e da referência assegurada a todos os pisos da carreira.

Reajuste - A primeira parcela do reajuste de 5,2% será paga no salário de setembro (2,57% creditado em conta no início de outubro). E a segunda parcela, no mesmo percentual de 2,57%, será paga no salário referente ao mês de dezembro (que entra em conta no início de janeiro). O reajuste é linear para todos os servidores.

Abono - Já o abono salarial de 28,6% incide sobre o valor nominal (vencimento básico, sem considerar as gratificações e incorporações) de cada servidor deve ser pago na próxima segunda-feira. O percentual equivale à retroatividade da data-base à 1º de maio.

Referência - A referência equivale à progressão em um nível para todos os pisos

dos segmentos da carreira.

Foi graças à intensa mobilização da categoria, que não baixou a cabeça diante da intransigência do Cruesp, que os trabalhadores saíram do zero.

Pauta específica - Na sexta-feira, o STU já comunicou a reitoria sobre a suspensão da greve com a aprovação da proposta e solicitou agendamento de uma reunião para a negociação da pauta específica e garantia de que não haverá punições ou perseguições aos grevistas e nem assédio moral no processo de reposição dos serviços paralisados na greve (*veja ao lado*).

A luta segue também para enfrentar os ataques que vem sofrendo a universidade pública e medidas como o PDV aprovado na USP ou a desvinculação dos hospitais universitários.

Ampliar a filiação ao STU - A greve mostrou a força dos trabalhadores unidos e agora é o momento de fortalecer a organização sindical.

Durante a greve alguns trabalhadores equivocada-

STU Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp
FILIADO A FASUBRA Fundado em 23 de junho de 1991

Ofício STU nº. 400/2014 Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
12 de setembro de 2014.

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jose Tadeu Jorge
Magnífico Reitor da
UNICAMP

Senhor Reitor,

O STU - Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp, vem através deste comunicar que a Assembleia Geral dos Trabalhadores da Unicamp, ocorrida no dia 11 de setembro/14, deliberou pela acatitação da proposta apresentada pela reitoria da universidade, através do comunicado de 10 de setembro. Também deliberou pela suspensão da greve, com retorno ao trabalho no dia 15 de setembro de 2014.

Aproveitamos para solicitar o agendamento de uma reunião para discutirmos a pauta de reivindicações específicas dos trabalhadores, protocolada nesta reitoria no dia 21/05/2014.

Certos da vossa atenção, renovamos nossas saudações.

Atenciosamente


JOÃO RAIMUNDO MENDONÇA DE SOUZA
DIRETOR STU


JOSÉ CARLOS DE LARA
DIRETOR STU



Rua Sérgio Buarque de Holanda, 800 - Cidade Universitária "Zeferino Vaz" - Ciclo Básico Unicamp - Caixa Postal 6187
CEP 13.083-950, Campinas/SP - CNPJ 06.072.414/0001-34; Fones/Fax (19) 3289-4242, 3289-3502, 3521-7412, 3521-7394, 3521-7147
Home Page: www.stu.org.br - diretores@stu.org.br - secretaria@stu.org.br - stu@stu.org.br - juridico@stu.org.br - financas@stu.org.br

mente se desfilaram do sindicato, responsabilizando a entidade pelo atraso na negociação que só se arrastou por conta da intransigência do Cruesp. Mas uma categoria só tem força se está organizada e filiada no sindicato. É hora

de avançar na organização nas unidades e eleger os representantes do Conselho de Representantes (CR) para garantir novas conquistas, que só virão com luta. O STU é um patrimônio de todos os trabalhadores da Unicamp.

Reunião do Conselho Universitário da USP ocorre amanhã

Nesta terça-feira, o Conselho Universitário da USP vai se reunir para discutir a questão do abono salarial proposto pelo Tribunal Regional do Trabalho. O reitor da USP ainda não se comprometeu a pagar o abono aos trabalhadores e jogou a decisão para o Conselho.

É lamentável a posição da reitoria da USP, que não negociou no âmbito do Cruesp, protelando a discussão para esta data. O que irritou até mesmo o Judiciário, que decidiu convocar Zago e o Secretário Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Nelson Luiz Baeta, para audiência agenda para o dia 17.

A greve na USP e na Unesp

Na última assembleia geral dos trabalhadores da USP, a categoria decidiu pela manutenção da greve. Assim como a assembleia da Adusp.

O Sintunesp e a Adunesp orienta-

ram as unidades a realizarem assembleias de base para avaliar a proposta da reitoria, com indicativo de manutenção da greve até nova reunião com a reitora, prevista para esta semana.

Dedic segue na luta

As trabalhadoras da Dedic agradecem o apoio que receberam dos companheiros (as) e reconhecem os esforços das famílias que tiveram que se adaptar durante a greve. Também, gostaríamos de informar que, embora a implementação da lei de 1/3, negociada no período da greve, esteja sendo parcialmente cumprida em alguns espaços da Dedic, ainda não há previsão para que todas as professoras sejam contempladas.

Fórum das Seis propõe atividades e reunião para quarta-feira (17)

A coordenação do Fórum das Seis organizou a agenda da semana para continuar a mobilização dos servidores pelo restante da pauta e para pressionar as negociações na USP.

Na quarta-feira (17) ocorrerá às 14h30 uma audiência pública na Comissão de Educação e Cultura da

Assembleia Legislativa, com a possível presença do reitor da USP, Marco Antonio Zago, já que foi ele quem propôs esta data.

Após a audiência, ocorrerá nova reunião do Fórum das Seis, com a possibilidade de já discutir os resultados da reunião de conciliação en-

tre USP e Sintusp, programada para ocorrer na mesma tarde.

O Fórum das Seis também enviou ofício ao Cruesp solicitando reunião para o dia 18 de setembro, levando em conta que no dia anterior o reitor da USP se comprometeu a estar presente na audiência da Alesp.

Estudantes da pós-graduação da USP Ribeirão Preto reivindicam melhorias

A Associação de Pós-graduandos da Universidade de São Paulo no campus Ribeirão Preto encaminhou uma carta aos pró-reitores e presidentes da FAPESP e CAPES reivindicando atenção e valorização da pós-graduação, além de repudiar a política de precarização que vem avançando.

Alguns dos pontos reivindicados pelos estudantes foram:

1. Retorno imediato das 400 bolsas do Programa de Apoio ao Ensino (PAE) da Universidade de São Paulo cortadas durante o processo de restrição orçamentária de 2014;

2. Avaliação sobre a portaria que regulamenta o PAE, modificada em 1999, para considerar a re-inclusão do trecho que determina que “a participação no programa garantirá ao aluno um auxílio financeiro mensal,

cujo valor da hora dedicada ao projeto correspondente ao da referência mais mérito de assistente RTP”.

3. Informações acerca dos recursos da segunda parcela do Programa de Apoio à Pós Graduação (PROAP) da CAPES, e o motivo pelo qual ainda não foram disponibilizados os recursos PROAP aos Programas de PG da USP.

O STU apoia a luta dos estudantes.